



Brasil Colônia (1530 – 1815) **Economia Colonial**

Ciclos Econômicos

Pau Brasil (1500 – 1530)

Ciclo do Açúcar (1532 – 1654)

Ciclo do Ouro (1693 – 1760)

Características Gerais:

Caráter predatório

Trabalho compulsório – Mão de obra indígena

Mão de obra – Escrava Africana
(Tráfico negroiro)

Período Pré Colonial (1500 – 1530)

Não encontrou especiarias

Exploração do pau brasil

Utilizado na fabricação de corantes

Mão de obra Indígena

Escambo / Feitoria

Economia Açucareira (1532 – 1654)

Açúcar – especiaria

Alto valor de mercado

Solo apropriado, clima

Investimento de instalação

Sociedade – Holanda

Mão de obra – Escravo Africano

Ciclo do Ouro (1693 – 1760)

1693 – Bandeirante Antônio Rodrigues

Arzão

Região de Caeté e Sabará

Características Gerais

Ouro de aluvião;

Técnicas rudimentares de extração;

Baixa produtividade;

Esgotamento rápido das minas;

Grande opressão metropolitana;

Intenso comércio;
Mobilidade social.

Desenvolvimento da vida urbana

Interiorização da colonização;

Grande afluxo populacional ao interior;

Mudança do eixo econômico do Nordeste açucareiro para o centro sul minerador;

Nascimento do mercado interno;

1763 - Transferência da capital de

Salvador para o Rio de Janeiro;

Contestação do “pacto colonial”.

Pecuária no Brasil Colonial

Norte

1534 – Trazidos da Ilha do Cabo Verde os primeiros gados

Ocupação do Sertão

Mão de Obra Livre na maioria – Negros Libertos e mestiços

Pecuária no Sul

Bois abandonados por jesuítas

Gado livre aprisionado pelos gaúchos

Mão de obra – mestiços e indígenas assalariados – “Peões”

Rio Grande do Sul – criam-se as feiras (rodeios)